



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Esteves, Fernanda Maria Rodrigues

**Estudo varietal de Osteospermum sp. :  
acompanhamento do processo produtivo e  
avaliação do interesse comercial**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1793>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2000
<b>Resumo</b>	Este trabalho teve como objectivo o estudo de alguns aspectos produtivos para seleccionar as melhores variedades de Osteospermum, com a finalidade de comercialização como planta ornamental envasada. Foram estudadas 24 variedades distintas de Osteospermum, desde a fase de propagação à de comercialização, no período do Outono - Inverno. O delineamento experimental consistiu na organização de 4 lotes cuja finalidade por lote era o destino final das plantas e a localização das mesmas, na área em e...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-17T20:39:40Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO VARIETAL DE *Osteospermum* sp.  
ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO  
E AVALIAÇÃO DO INTERESSE COMERCIAL**

**Engenharia de Produção Agrícola**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Fernanda Maria Rodrigues Esteves**

---

**CASTELO BRANCO**

2000

# Índice

Pág.

**Nota prévia**

**Dedicatória**

**Agradecimentos**

**Resumo**

**Abstract**

Introdução..... 1

## **I Parte**

1. Estudo do sector florícola em Portugal Continental.....	2
1.1. Potencialidades do sector florícola em Portugal.....	2
1.2. Evolução do sector florícola em Portugal.....	4
1.3. Circuitos de comercialização de plantas ornamentais de interior e de exterior.....	7
2. A região hidrográfica do Algarve.....	8
2.1. Situação da região.....	8
2.2. Características fisiográficas .....	8
2.3. Características geológicas e hidrogeológicas .....	9
2.4. Características da vegetação .....	10
3. Caracterização climática da região .....	11
3.1. Insolação .....	11
3.2. Temperatura .....	11
3.3. Vento .....	12
3.4. Humidade relativa do ar .....	12

3.5. Precipitação .....	13
4. Estrutura fundiária .....	13
5. Principais actividades agrícolas .....	14

## **II Parte**

1. Caracterização da empresa .....	17
2. Caracterização das estufas .....	18
2.1. Sistema de aquecimento .....	19
2.1.1. Aquecimento aéreo .....	20
2.1.2. Aquecimento do solo .....	20
2.1.3. Aquecimento das bancadas .....	21
2.1.4. Vantagens e inconvenientes do aquecimento através de água quente .....	21
2.2. Sistema de arejamento .....	21
2.3. Sistema de rega .....	22
2.3.1. Sistema de rega por nebulização .....	22
2.3.2. Sistema de rega gota-a-gota .....	23
2.3.3. Sistema de rega por chuveiro .....	24
2.3.4. Sistema de rega por alagamento .....	24
2.4. Controlo de condições ambientais .....	24
2.4.1. Humidade .....	24
2.4.2. Luminosidade .....	25
3. A cultura do <i>Osteospermum</i> .....	25
3.1. Origem e características botânicas .....	25
3.2. Exigências edafo-climáticas .....	26
3.2.1. Solos .....	26
3.2.2. Luz.....	27



3.2.3. Temperatura .....	27
3.2.4. Humidade.....	27
3.3. Métodos de propagação .....	28
4. Estudos varietais .....	29
4.1. Material e métodos .....	29
4.2. Observações e resultados .....	37
4.2.1. Temperatura e precipitação .....	38
4.2.2. Condutividade eléctrica e pH .....	39
4.2.3. Fichas culturais .....	41
4.2.4. Parâmetros produtivos .....	42
4.2.4.1. Cor .....	42
4.2.4.2. Altura das plantas .....	43
4.2.4.3. Diâmetro das plantas.....	44
4.2.4.4. Forma da folha, ramificação da planta, duração da flor, número de flores liguladas (pétalas) e porte .....	45
4.2.4.5. Floração .....	47
4.2.4.6. Aptidão para vasos .....	48
4.3. Considerações finais .....	50
Referências bibliográficas .....	52

Anexos

## RESUMO

Este trabalho teve como objectivo o estudo de alguns aspectos produtivos para seleccionar as melhores variedades de *Osteospermum*, com a finalidade de comercialização como planta ornamental envasada.

Foram estudadas 24 variedades distintas de *Osteospermum*, desde a fase de propagação à de comercialização, no período do Outono - Inverno.

O delineamento experimental consistiu na organização de 4 lotes cuja finalidade por lote era o destino final das plantas e a localização das mesmas, na área em estudo.

Os parâmetros avaliados basearam-se em fichas culturais onde se evidenciaram aspectos como: crescimento vegetativo, produção floral e tratamentos fitossanitários.

Só foram seleccionadas 12 variedades, por apresentarem os melhores resultados relativamente à qualidade das flores, época de floração e aptidão para vaso.